

ALBERTO PENA-RODRÍGUEZ  
HELOISA PAULO  
COORD.



# A CULTURA DO PODER

A PROPAGANDA NOS ESTADOS AUTORITÁRIOS

**A PROPAGANDA DO NACIONAL-SOCIALISMO  
NOS IMPRESSOS DA EDITORA  
*DEUTSCHER MORGEN* EM SÃO PAULO**

*Priscila F. Perazzo  
Marina Lins Prado*

Esse texto discute as formas de propaganda que possibilitaram a disseminação do nazismo junto à comunidade de origem cultural germânica na primeira metade do século XX, em São Paulo, nas décadas de 1930 e 1940. As ideias do nacional-socialismo de Hitler foram difundidas na comunidade alemã paulista a partir dos impressos que circularam no interior dessa comunidade, no cotidiano das famílias, nas páginas dos jornais.

No interior de uma comunidade cultural – cuja língua alemã representou o vetor de aproximação, identidade e pertencimento – ocorreu uma intensa propaganda política e cultural do nazismo de Hitler, e o alvo foram os alemães radicados no exterior, ou seja, para além da Alemanha. A comunidade de cultura germânica conviveu com a propaganda impressa no seu cotidiano. A circulação de jornais, a publicação de almanaques, os convites para festas e panfletos impressos circulavam no seio da comunidade alemã da capital. E tinham como meio dessa comunicação os próprios jornais alemães, distribuídos no Brasil. Segundo Maria Helena